



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



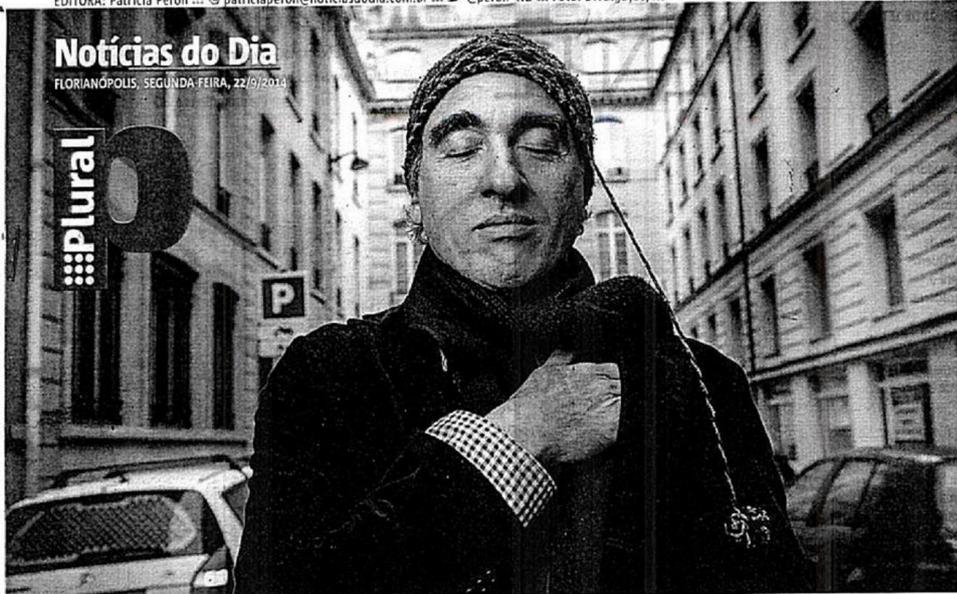
Agecom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de setembro de 2014

Notícias do Dia
Plural
 "Centenário de Julio Cortázar"

Centenário de Julio Cortázar / Mostra / Miguel Rep / Florianópolis / Julio Florencio Cortázar / Centenário de Cortázar / Consulado da Argentina / Núcleo Onetti / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Fundação Cultural Badesc

EDITORA: Patrícia Peron :: patriciaperon@noticiasdodia.com.br :: @peron ND :: Foto: Divulgação/ND



Trajectoria. Rep reúne 30 livros publicados, além das exposições em museus

Centenário de Julio Cortázar

Trajectoria. Mostra do cartunista Miguel Rep que homenageia o escritor argentino abre hoje na Capital

O quê: Abertura da exposição "Julio Florencio Cortázar"
Quando: 22/9, às 20h;
 Visitação 26/9
Onde: Fundação Cultural Badesc, rua Visconde de Ouro Preto, 216, Centro, Florianópolis, fone 3224-8846.
Quanto: Gratuito

Contada pelas mãos certas do cartunista argentino Miguel Rep, a trajetória pessoal e profissional de um dos maiores expoentes da literatura latino-americana poderá ser visitada a partir de hoje na Fundação Cultural Badesc, em Florianópolis, durante a exposição "Julio Florencio Cortázar", que celebra o centenário de nascimento do escritor. Espalhadas por 35 desenhos, que acompanham ainda informações cronológicas, as andanças de Cortázar pelo mundo chegam à Capital após uma passagem pelo Salão do Livro de Paris, que neste ano prestou homenagens ao aniversário de nascimento do escritor. Autor das ilustrações de uma edição argentina de "A Divina Comédia", de Dante Alighieri, Miguel Rep está no Brasil e participa hoje da noite de abertura da mostra. Além da exposição, que faz parte do

Colóquio Internacional em homenagem ao centenário de Cortázar, organizado pelo Consulado da Argentina, Núcleo Onetti e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), o cineclube da Fundação Cultural Badesc vai exibir ainda três curta-metragens baseados na obra do escritor na Sessão Julio Cortázar, a partir das 19h. Um dos mais inovadores e originais autores de seu tempo, Cortázar sempre foi considerado um mestre do conto e da narrativa curta, com obras somente comparadas às de nomes como Edgar Allan Poe, Tchekhov e Jorge Luis Borges. Sua escrita foi responsável por inaugurar uma nova maneira de se fazer literatura na América Latina, rompendo com o modelo clássico e dando lugar a uma narrativa que escapa à linearidade temporal. Cortázar morreu em 1984, aos 69 anos, em Paris, em decorrência de uma leucemia.

De Cervantes a Alighieri

Com passagens por importantes jornais argentinos como o Página/12 e os espanhóis El País e La Vanguardia, Miguel Rep já soma em sua trajetória cerca de 30 livros publicados, além de exposições de suas obras em museus de Buenos Aires, Madrid e Barcelona. Nascido em San Isidro e morando atualmente em Boedo, em Buenos Aires, Rep teve seu primeiro desenho publicado aos 14 anos e entre seus trabalhos mais célebres até agora está a ilustração do livro "Don Quijote de la Mancha", mesmo trabalho a que se dedica atualmente com a obra "La divina comedia". Seus desenhos já foram reconhecidos em importantes premiações na Argentina, Espanha, Japão e Cuba.

Programação Sessão Julio Cortázar

"THE LAST WORDS" (1999), 21 MIN
 Com direção de Wim Vandekerkybus, o curta se baseia nas obras de Cortázar, "Cuento sin moraleja" e "Acefalia", e teve filmagens na Bélgica. O filme originalmente faz parte da performance de palco "In Spite of Wishing and Wanting".

"A SEGUNDA BESTA" (1977), 15 MIN
 A partir do conto "Carta a uma senhora em Paris", do livro "Bestiário", o diretor paranaense Sérgio-Bianchi trabalhou em "A segunda besta" elementos do cinema marginal, um jovem passando mal dentro de casa na companhia de dezenas de coelhos.

"CASA TOMADA" (2007), 6 MIN
 A partir de uma animação com imagens do próprio autor, a argentina Victoria Weinstok utiliza no vídeo "Casa tomada" a narração de Cortázar para seu conto homônimo.

1918: Llego a Buenos Aires. Hotel de los Ingleses. Julio tiene 4 años. Se matan a Bantiello base la primaria. 1929: Secundaria en el Colegio Mariano Acosta, en Balvanera.

1952: Vuelo a Paris. Se pone de viaje con Aurora. Teodoro las cosas completas en prosa de Poe. Escribe el cuento AXOLOTLI. Se casan Julio y Aurora en 1953. Finbos son Racheches.

1956: Aparece en México su libro FINAL DE JUEGO. Escribe la novela LOS PREMIOS. En agosto viaja a Buenos Aires. Resesa a Paris en noviembre.

1960: Viaja por 2 meses a Buenos Aires. Se publica LOS PREMIOS. Empieza RAYUELA. Conoce a Pico Ferrás. Otra vez Buenos Aires.

1963: El 28 de junio aparece RAYUELA. Viaja a Cuba. Se publica la versión ampliada de FINAL DE JUEGO.

Notícias do Dia

Plural

"Museus estão na primavera"

Museus estão na primavera / Florianópolis / Evento / Virada Museal, uma virada de noite com atividades museológicas / Trindade / Curso de Museologia / MARquE / Museu de Arqueologia e Etnologia / Pesquisa arqueológica / UFSC

Museus estão na primavera

Programe-se. Evento promoverá dezenas de atividades gratuitas em 14 espaços de Florianópolis

De hoje até o próximo domingo, espaços tradicionais de exposições e pesquisas de Florianópolis, como a Casa da Memória, o Ecomuseu do Ribeirão de Ilha, o Memorial do Instituto Federal de Santa Catarina e os museus da Imagem do Som, da Tartaruga Marinha, de Arte, Victor Meirelles e Hassis farão parte da 8ª edição da Primavera dos Museus, que levará mais de 2.000 ati-

vidades a 389 cidades brasileiras. Com o tema "Museus criativos", a edição deste ano vai estimular a manutenção e o desenvolvimento de metodologias inovadoras desses espaços, seja por meio da modernização da gestão, da diversidade de iniciativas ou a ampliação da presença nos locais em que estão inseridos.

Na Capital, ao longo dos sete dias de programação, dezenas de



Palácio Cruz e Sousa. Museu terá a oficina "Memória Lúcida em Ação", com a artista Pauline Zenk, para educadores

atividades gratuitas vão se espalhar por 14 museus e memoriais de diferentes áreas. Enquanto o Museu Universitário, localizado na Trindade, abre suas portas para um curso de museologia, uma maratona de cinema e a Virada Museal, uma virada de noite com uma série de atividades museológicas, locais como o MIS (Museu da Imagem e do Som) e o Museu Victor Meirelles vão oferecer uma

série de oficinas e palestras dentro de suas áreas de atuação.

No MARquE (Museu de Arqueologia e Etnologia) e no Museu do Homem do Sambaqui, ações educativas vão levar a crianças e adultos o conhecimento dos processos de pesquisa arqueológica, enquanto no Museu Aberto da Tartaruga Marinha, o mesmo tipo de ação vai mostrar a estudantes atividades de enriquecimento

ambiental. Outros espaços que também participam desta edição da Primavera dos Museus são o Museu do Judiciário Catarinense, o Museu Histórico de Santa Catarina e o Memorial do Centro Educacional Menino Jesus.

O guia completo da programação em todos os espaços de Santa Catarina que recebem a Primavera dos Museus está disponível no site www.museus.gov.br.

DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO

MIS, av. Gov. Irineu Bornhausen, 5600, Agronômica, tel. 3664-2651

23/9 - 19h30 às 22h: Oficina para criação de instrumentos musicais a partir de materiais reciclados.

24/9 - 19h30 às 22h: Oficina JamMIS. Sessão de improvisação musical e apresentação em conjunto dos participantes.

Museu Histórico de Santa Catarina, praça 15 de Novembro, 227, tel. 3665-6363

23/9 - 13h30 às 17h30: Oficina "Memória Lúcida em Ação", com a artista Pauline Zenk, para educadores. Temática: conceito de memória e historicidade.

MARQUE, UFSC, Trindade, tel. 3721-9325

23/9 - 14h30 às 16h: Ação Educativa "Do colo eu vejo". Visita mediada à exposição "Arqueologia em Questão: Percorrendo o Litoral Catarinense" seguida de roda de história e música para bebês de colo e seus

familiares e cuidadores.

27/9 - 16h30 às 17h45: Oficina de escavação simulada nas caixas-quadrículas do Setor Pedagógico para crianças acompanhadas de um familiar. Vagas limitadas.

Memorial IFSC, av. Mauro Ramos, 950, Centro, tel. 3221-0506

22/9 - 8h30 às 18h: Seminário "Museus Possíveis: diferentes experiências na área da Museologia", com relatos de profissionais e acadêmicos da Museologia e de Museus.

Museu Universitário, UFSC, Trindade 5/N, tel. 3721-6471

26 a 27/9 - 22h às 18h: Virada Museal, uma virada de noite com atividades museológicas

Centro de documentação - Casa da Memória, rua Padre Miguelino, 58, Centro, tel. (48) 3333-1322

25 a 26/9 - 14h às 17h: Ação educativa "Um olhar sobre Florianópolis", a fotografia na construção da memória da cidade. Acervo Centro de Documentação, projeção de fotografias históricas e exibição Documentário "Franklin Cascaes, vida e obra".

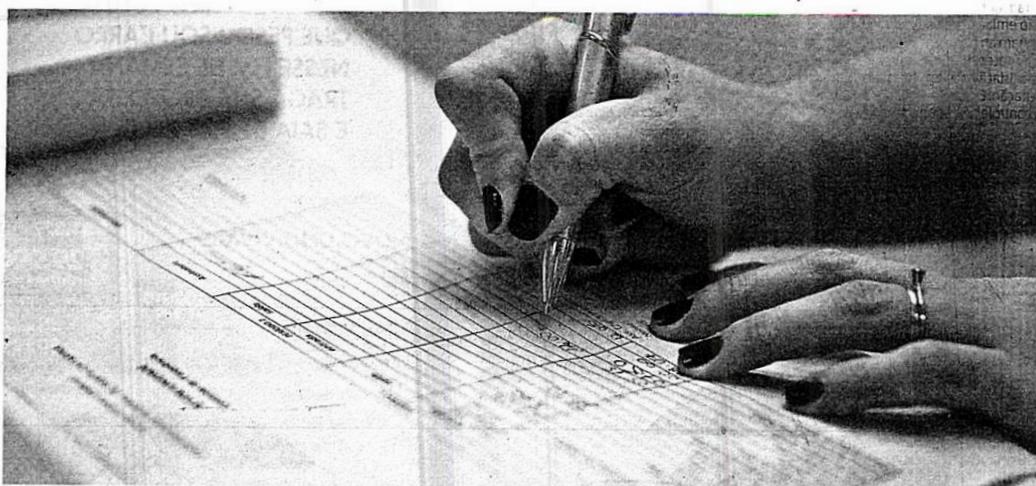


Diário Catarinense - Notícias

"Ponto eletrônico vira polêmica na UFSC"

Ponto eletrônico vira polêmica na UFSC / Ministério Público Federal / MPF / Sistema eletrônico de assiduidade / Folha-ponto / Técnico-administrativos / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Denúncias / Controladoria Regional da União / CRU / Reitora / Roselane Neckel / Daniele Cardoso Escobar / Controle eletrônico / Sintufsc / Dilton Mota Rufino / Intelli Sistemas / Procuradoria Federal da Advocacia-Geral da União / AGU / Pró-Reitor de Administração / Carlos Montezuma Brito / Ministério do Trabalho e Emprego / MTE / Carlos Bill Fernandes / Liana Pertile / Justiça Federal de Santa Catarina / João Batista Furtuoso / Álvaro Toubes Prata / Reitor

FUNSIONALISMO | **CONTROLE DE JORNADA**



Folha-ponto começou a ser utilizada na universidade há um mês por determinação da reitoria

PONTO ELETRÔNICO VIRA POLÊMICA NA UFSC

MESMO COM RECOMENDAÇÃO do

Ministério Público, sistema eletrônico de controle de assiduidade ainda não foi implantado. A universidade determinou que técnicos assinem folha-ponto, mas apesar da obrigação legal de comprovar frequência no trabalho, sindicato diz que funcionários "não estavam acostumados" com cobrança

MÔNICA FOLTRAN
monica.foltran@diario.com.br

Depois de 18 anos sem controle, começou a valer em 1º de agosto a folha-ponto para técnicos administrativos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Apesar de ser um modelo obsoleto, comparado com os atuais meios de controle biométrico, a cobrança enfrenta resistência por parte de servidores e não agrada ao Ministério Público Federal (MPF). A luta é fazer cumprir o decreto de 1996 que exige o controle dos servidores federais.

Em dezembro de 2013 o MPF recomendou que a instalação de aparelhos eletrônicos deveria ser feita em seis meses e uma ação civil pública está sendo estudada por causa do descumprimento da recomendação. Em 2004 um inquérito civil instaurado na Procuradoria da República investigou denúncias de descumprimento da carga horária de servidores da UFSC. Em

2007, uma inspeção da Controladoria Regional da União (CRU) apontava problemas no controle de frequência e pontualidade dos servidores.

Por causa da recomendação da CRU, em 2011 ocorreu a primeira tentativa de implantar o sistema de ponto. O procedimento não deu certo e resultou em uma briga na Justiça entre UFSC e a empresa que forneceu aparelhos de registro de ponto.

A reitora da universidade, Roselane Neckel, diz que agora optou pela folha-ponto, provisoriamente, por conta do processo jurídico que envolve a licitação dos equipamentos, na gestão anterior. Durante os próximos três meses a reitoria deve avaliar o esse sistema de registro.

— A legislação não nos permite outra licitação. Então nossa saída foi fazer o controle de frequência em folha-ponto — justifica a reitora.

A procuradora da República Daniele Cardoso Escobar não concorda com a aplicação desse modelo em vez do controle biométrico. Ela explica

que universidade já deveria cumprir a legislação de 1996. Em razão da necessidade de a instituição se adequar, foram dados prazos que venceram em agosto deste ano.

— A recomendação era que fosse instalado o controle eletrônico. Os problemas administrativos internos eles deveriam ter resolvido e tomado as medidas cabíveis para obter o objeto mencionado. A folha-ponto confirma nossas suspeitas de que não estava sendo feito nenhum tipo de controle — menciona a procuradora.

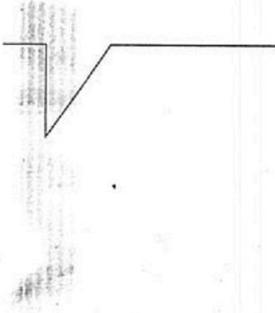
Na avaliação do advogado especialista em Direito Administrativo Natatan Borba não há impedimentos para abrir uma nova licitação enquanto corre o processo na Justiça em relação aos equipamentos comprados.

— Só se houver um pedido de tutela para que não adquira novos equipamentos. Mas, caso contrário, são relações divergentes. A universidade tem que cumprir a recomendação do MPF e paralelamente buscar a reparação do dano — um processo que pode le-

66

O processo de 2011 é um limitador. Foram adquiridas as máquinas que não emitiam recibo e portanto não tinham amparo legal. O fato gerou um processo contra a empresa. A legislação não nos permite outra licitação. Então nossa saída foi fazer o controle de frequência em folha-ponto.

ROSELANE NECKEL
Reitora da UFSC



var anos – observa.

Desde agosto em uma greve considerada “atípica”, técnicos administrativos da UFSC, apesar da determinação legal, dizem não concordar com a o que consideram uma “imposição de controle de horários” e reivindicam a redução da jornada de 40 para 30 horas semanais. Sem precisar quantos funcionários aderiram ao movimento, técnicos tentam provar que é possível reduzir a carga horária sem deixar de atender aos setores. Em vez de cumprir oito horas diárias, eles estão trabalhando seis horas e dizem ter organizado a escala de forma que os serviços fiquem abertos por 12 horas.

SINDICATO FALA EM CONTROLE SOCIAL

O diretor de formação política Sindicato dos Trabalhadores da UFSC (Sintufsc), Dilton Mota Rufino, observa que nenhum setor parou na universidade após o início da greve.

– Somos contrários à maneira como foi instituída (folha-ponto), não foi negociado. As pessoas estavam acostumadas a não assinar o ponto. Defendemos o controle social com os horários das pessoas e telefones afixados nas portas. Sugerimos a revogação ou a suspensão, para ser melhor discutido – frisou o Rufino.

Sobre a flexibilização na carga horária Rufino afirma que existe uma demanda nacional da categoria para atender ao público em turnos correntes que atinjam ao total 12 horas, sendo que servidores trabalham por seis horas ininterruptas.

Universidade e empresa brigam na Justiça

Em 2009 a UFSC realizou prego eletrônico para a compra de 103 equipamentos de registro do ponto de servidores. Vencedora da licitação, a Intelli Sistemas cobrou R\$ 305,9 mil. Durante a instalação e os primeiros testes, houve divergências entre a UFSC e a empresa. Hoje correm dois processos na Justiça, um por parte da empresa, que alega que não recebeu a totalidade dos valores, e outro por parte da universidade, que tramita na Procuradoria Federal da Advocacia-Geral da União (AGU), por alegar que os equipamentos não atendiam às necessidades e pedindo a devolução dos valores pagos.

O pró-reitor do departamento de Administração da Universidade, Antônio Carlos Montezuma Brito, é responsável pelo processo e explica que a empresa contratada entregou apenas 56 equipamentos. Outro problema, segundo Brito, foi que os aparelhos não emitiam recibo do registro de ponto, que passou a ser obrigatório após a portaria 1.510 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Brito explica que no primeiro parecer da Justiça, de outubro de 2011, a Intelli teria que pagar uma multa de cerca de R\$ 30 mil, valor que a empresa contesta na Justiça. Durante o processo, a empresa ficou impedida por dois anos de participar de outras concorrências públicas. Os equipamentos estão lacrados aguardando a decisão da Justiça.

– A Procuradoria Federal vai entrar com um pedido de restituição dos pagamentos assim como um pedido de ressarcimento ao erário dos recursos pagos. Tivemos ainda a informação que a empresa não existiria mais – diz.

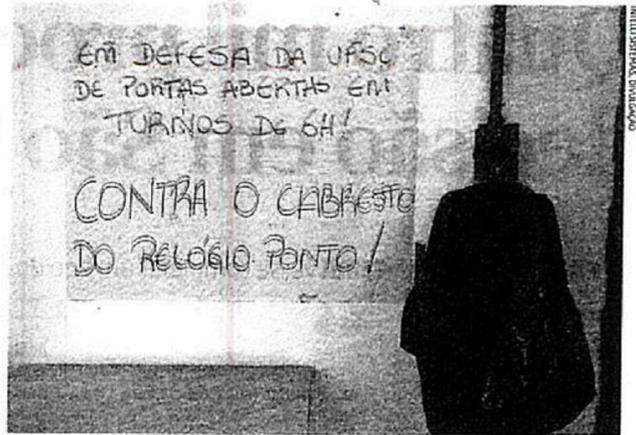


Foto anexada pela empresa ao processo, alegando boicote dos servidores da UFSC

Procurado pela reportagem, o proprietário da empresa, Carlos Bill Fernandes, nega as informações de que os equipamentos não funcionaram. Ele afirma que a Intelli, com sede em Porto Alegre (RS), está há mais de 20 anos no mercado e cumpriu todas as exigências contidas no edital e que a impressão de recibo era um item que não constava no documento.

ADVOGADA PEDE VALORES NÃO PAGOS

O empresário afirma ainda que os equipamentos foram todos entregues e instalados.

– A entrega foi feita na sua totalida-

de e foi recebido apenas uma parte do valor. Os servidores boicotaram o relógio e os equipamentos começaram a apresentar defeitos estranhos – alega.

De acordo com a advogada da empresa, Liana Pertile, o processo tramita na Justiça Federal de Santa Catarina e está em fase de recursos, pedindo o restante dos pagamentos.

O servidor da UFSC que exercia o cargo de pró-reitor em 2011, João Batista Frutuoso, acompanhou o processo licitatório na época. Ele disse que os equipamentos foram instalados, mas não atendiam aos requisitos como o cadastramento das digitais.

– No início foi testado um grupo pequeno que funcionou, mas os demais não funcionaram.

“Os equipamentos deles não atendiam às necessidades”

ENTREVISTA

ALVARO TOUBES PRATA

Ex-reitor da UFSC, gestor na época da licitação de compra dos aparelhos



Alvaro Prata foi reitor da UFSC entre 2008 e 2012, período da compra dos aparelhos, e atualmente é secretário Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia

Diário Catarinense – O que deu errado no processo de compra dos equipamentos?

Alvaro Prata – Os equipamentos não funcionavam tecnicamente. A empresa instalava e testava, mas tinha toda uma questão de *hardware* e de *software*.

DC – A universidade pagou pela compra?

Prata – Pagamos a primeira parte e quando vimos que não estava funcionando direito, não pagamos mais.

DC – A questão de que os equipamentos emitiam ou não recibo aos funcionários também foi um dos entraves?

Prata – Não me lembro desse fato.

DC – A empresa alega também que houve vandalismo em algumas máquinas por parte de alguns servidores. O senhor confirma?

Prata – Pode ter havido um ou outro caso de vandalismo, mas o problema é que eles não conseguiram fornecer equipamentos que atendessem às necessidades. Me lembro que ficamos interagindo com eles e demos oportunidade. Ficamos num vaivém, até que vimos que eles não teriam condições de nos atender.

DC – Houve resistência por parte dos servidores?

Prata – Sim, houve. Tínhamos que nos preocupar com a mudança cultural de estabelecer o ponto eletrônico e ainda enfrentar as dificuldades técnicas.

"Catarinenses estão entre os mais dependentes de carros e motos"

Catarinenses estão entre os mais dependentes de carros e motos / Veículo / Plano de Mobilidade Sustentável da Grande Florianópolis / Plamus / Dia Mundial Sem Carro / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Transporte Público / Guilherme Medeiros / Ilha de Santa Catarina / Professor / Departamento de Automação e Sistemas / Werner Kraus / ONG Mobility Week

MOBILIDADE URBANA | DIA SEM AUTOMÓVEL

Catarinenses estão entre os mais dependentes de carros e motos

ESTUDO APONTA QUE cinco em cada 10 moradores da Grande Florianópolis usam veículos individuais para se deslocar

HYURY POTTER
hyury.potter@diario.com.br

A cada 10 moradores da Grande Florianópolis, cinco usam carro ou moto para fazer percursos comuns do dia a dia, como ir ao trabalho ou deixar o filho na escola. A revelação da pesquisa feita pelo Plano de Mobilidade Sustentável da Grande Florianópolis (Plamus) – conjunto de estudos contratados pelo governo do Estado com 13 municípios da região metropolitana da Capital – coloca os catarinenses no topo do ranking nacional de dependência por carros particulares.

Metrópoles bem maiores, como São Paulo e Rio de Janeiro, tiveram números bem abaixo da Grande Florianópolis, o que especialistas atribuem à falta de planejamento em mobilidade urbana. No Dia Mundial Sem Carro, comemorado hoje, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) promove um debate sobre mobilidade.

Os números apresentados pela coordenação do Plamus são dados iniciais de um projeto que pretende mapear os gargalos do transporte público em 13 municípios da região. A pesquisa ouviu moradores de cerca de 5,4 mil residências e agora deve discutir os resultados parciais da análise.

Para o coordenador técnico do plano, Guilherme Medeiros, a falta de opções de trabalho nos municípios vizinhos explica a dependência de 48% das pessoas de usar carro e moto:

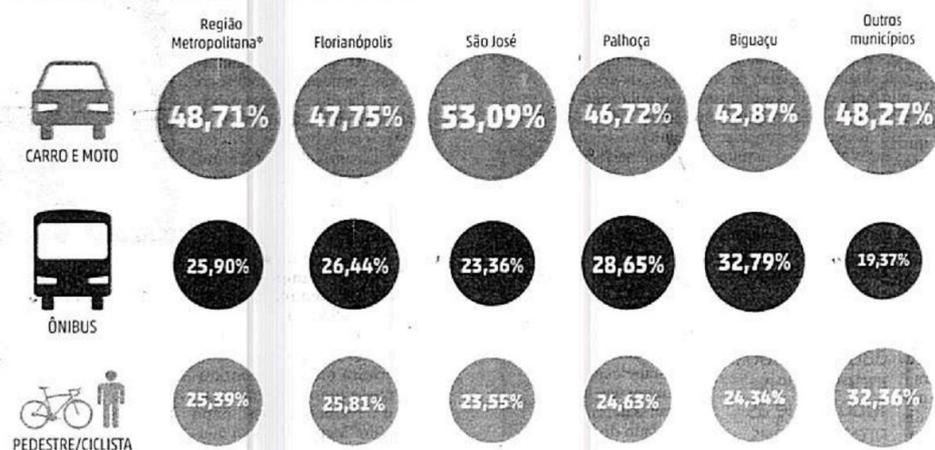
– Há mais pessoas empregadas do que morando na Ilha de Santa Catarina. Significa que o excedente de trabalhadores tem que se deslocar até a ponte. Seria interessante aliar o Plamus aos planos diretores dos municípios.

Especialista em transporte público, o professor do departamento de automação da UFSC, Werner Kraus, acredita que investir no transporte coletivo seria a opção mais prática. Depois, os municípios poderiam implantar ciclovias, transporte aquaviário e até teleférico, desde que fossem interligados.

– O coletivo deveria ser utilizado por, pelo menos, 60% da população, mas ele é mal planejado e as pessoas não usam. É preciso pensar na região toda, não de maneira isolada – defende o professor Kraus.

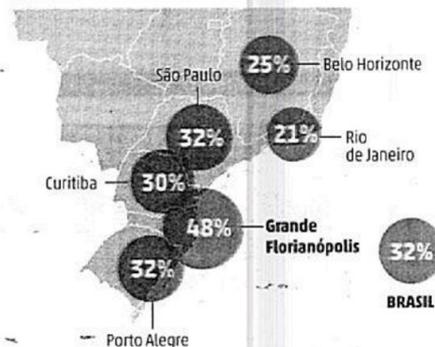
Preferência para ir e vir

AUTOMÓVEL E MOTOCICLETA SÃO OS VEÍCULOS MAIS USADOS PELOS MORADORES DA GRANDE FLORIANÓPOLIS



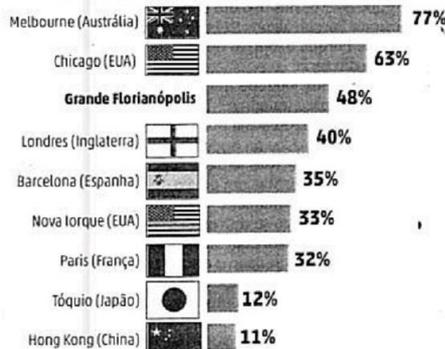
* Anitópolis, Rancho Queimado, São Bonifácio, Angelina, Antônio Carlos, Águas Mornas, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz, Biguaçu, Governador Ceso Ramos, São José, Palhoça e Florianópolis

PREFERÊNCIA POR CARRO E MOTO NAS METRÓPOLES



Fonte: Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis (Plamus), pesquisa ouviu moradores de cerca de 5.400 residências na região

CARRO E MOTO NO MUNDO



DIA MUNDIAL SEM CARRO

- Criado na França em 1997 pela ONG Mobility Week, o Dia Mundial Sem Carro mobiliza milhares de cidades, onde moradores abdicam do uso do automóvel para refletir sobre mudança nos hábitos e na mobilidade urbana
- Além dos dados do Plamus, a 3ª Conferên-

cia de Mobilidade Urbana da Grande Florianópolis, realizada hoje na Capital para comemorar a data, terá os resultados da pesquisa feita com os turistas no verão.

- Os especialistas ainda apresentarão uma análise dos motivos da alta participação

do carro na locomoção dos catarinenses.

- O evento ocorre no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, de 18h às 20h, e é gratuito.

- Para mais informações, basta acessar o site: www.ritmosdasidades.com.br

Diário Catarinense

Trânsito 24 horas

“Dia Mundial Sem Carro II / Dia Mundial Sem Carro III”

Dia Mundial Sem Carro II / Dia Mundial Sem Carro III / III Circunferência de Mobilidade Urbana da Grande Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Ritmos das Cidades / Centro de Cultura e Eventos / Maratona Intermodal 2014 / Florianópolis

DIA MUNDIAL SEM CARRO II

Entre as ações está a III Circunferência de Mobilidade Urbana da Grande Florianópolis, promovida pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pela Ritmos das Cidades. O evento é realizado hoje, das 10h às 20h, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, e tem a proposta de apresentar iniciativas, produtos e tecnologias que incentivem o uso de transportes coletivos e alternativos nas grandes cidades, melhorando o fluxo de veículos nas ruas e a qualidade de vida da população.

DIA MUNDIAL SEM CARRO III

A Maratona Intermodal 2014, em Florianópolis, propõe um desafio ao bom humor e à criatividade de todos aqueles que sofrem com as dificuldades no trânsito. A ação será das 10h às 16h e os participantes estão desafiados a realizar o percurso entre suas origens e o campus da UFSC da Trindade, utilizando, no mínimo, três meios de transporte sustentáveis. Todo o trajeto deverá ser documentado por meio de fotos ou vídeos e entregue no local do evento ao júri. As inscrições são gratuitas e poderão ser realizadas através do site www.ritmosdascidades.com.br ou no Centro de Cultura e Eventos da UFSC hoje, a partir das 10h.

Diário Catarinense

Viviane Bevilacqua

“Hora de refletir sobre o futuro das cidades”

Hora de refletir sobre o futuro das cidades / Dia Mundial Sem Carro / UFSC / Angelo Meuleman



**VIVIANE
BEVILACQUA**

viviane.bevilacqua@diario.com.br

Hora de refletir sobre o futuro das cidades

Um grupo de jovens que estava perto de mim decidia de que forma participaria do Dia Mundial Sem Carro, celebrado nesta segunda-feira, 22 de setembro. Um sugeria que fossem para o trabalho em um carro só. Outro, que o melhor seria tomar um ônibus. O terceiro defendeu a ideia de ir tanto para o trabalho quanto para a aula, à noite, pedalando. Gostei de ver que eles estão preocupados, não só em participar das ações previstas para a segunda-feira como em ajudar a encontrar soluções eficientes para o transporte urbano. Realmente, se a mobilidade já está difícil agora, imagino que no futuro, se nada for feito, se tornará insustentável.

◆◆◆

Várias ações estão previstas para marcar a data – criada em 1998 na França, e que depois ganhou o mundo. A adesão dos brasileiros ao Dia Mundial Sem Carro ainda é baixa, e não é só por falta de consciência dos cidadãos, embora isso também conte. Faltam alternativas viáveis que contemplem todos os usuários do transporte coletivo, por exemplo. As linhas, trajetos e horários dos ônibus têm falhas, as ciclovias são poucas (quando existem), os táxis cobram preços abusivos e não há qualquer tipo de incentivo para a adoção das caronas solidárias.

◆◆◆

A UFSC promoverá em Florianópolis um dia inteiro de reflexões sobre esta necessidade de mudança na nossa forma de pensar e agir com relação ao trânsito e à mobilidade urbana. Uma autoridade no assunto participará dos encontros: Angelo Meuleman, da Bélgica, que entre muitos outros cargos é líder de um grupo de estudos para novos serviços de compartilhamento de carros e integração com o desenvolvimento da cidade.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Universidade e empresa de equipamento de registro de ponto brigam na Justiça](#)

[Ponto eletrônico vira polêmica na UFSC](#)

[Brusquense integra equipe do Youtube Edu](#)

[Técnicos passam dia na rótula da UFSC para estudar melhorias no trânsito no local](#)

[Cinema Mundo apresenta Crash - No Limite](#)

[Cinema Mundo apresenta Crash - No Limite](#)

[Ceja promove III Seminário de Educação de Jovens e Adultos nesta sexta-feira, 19](#)

[UFSC sedia nesta segunda-feira debate sobre desindustrialização brasileira e seus impactos na economia catarinense](#)

[UFSC abre inscrições para mestrado e doutorado Ciência da Computação](#)

[Biblioteca Universitária da UFSC conta com mais de R\\$ 3 milhões em recursos para aquisição de livros](#)